

TECNOLOGIA EDUCACIONAL DO TIPO GUIA ACERCA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA TÉCNICOS¹

Débora Althaus Bonet², Edlamar Kátia Adamy³, Carla Argenta⁴, William Campo Meschial⁴, Jaqueline Trevizol Borsai⁵, Gabriela Sagiotto⁵

¹ Vinculado ao projeto “Desenvolvimento, validação e avaliação de tecnologias sustentadas pela implantação/implementação do Processo de Enfermagem”

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem – UDESC CEO – Bolsista PROBIC/UDESC.

³ Orientadora, Departamento de Enfermagem – UDESC CEO – edlamar.adamy@udesc.br

⁴ Docentes, Departamento de Enfermagem – UDESC CEO

⁵ Egressas do Curso de Graduação em Enfermagem – UDESC CEO

Segundo a Resolução n. 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), o Processo de Enfermagem (PE) tem papel de destaque no cuidado, sendo ele um instrumento metodológico que exige, para sua aplicabilidade, conhecimento técnico-científico e um sistema de linguagens padronizadas. É organizado em cinco etapas interdependentes e inter-relacionadas, sendo elas: coleta de dados, diagnósticos de enfermagem, intervenções de enfermagem, resultados alcançados e avaliação. A realização do PE permite uma visão holística sobre o paciente, o que resulta em um cuidado qualificado, facilitando a práxis da enfermagem, além de toda documentação das ações realizadas. Entende-se que o PE promove o cuidado humanizado e individualizado, proporcionando autonomia e reconhecimento profissional. No que diz respeito à participação dos Técnicos de Enfermagem (TE), conforme Decreto n° 94. 406/87, cabe-lhe participar das seguintes etapas: busca de informação que integram a coleta de dados, implementação dos cuidados prescritos pelo Enfermeiro e anotação de enfermagem (COFEN, 1987). Contudo nota-se lacunas de conhecimento em relação a execução do PE, tendo em vista que o Manual de referências curriculares nacionais de cursos técnicos de 2016 e o catálogo Nacional de cursos Técnicos (BRASIL, 2020) não abordam essa temática nos seus currículos, gerando dificuldades na participação do TE na implementação do PE, especialmente nos ambientes hospitalares. Com isso objetivou-se validar uma tecnologia educacional, do tipo Guia, acerca do Processo de Enfermagem para técnicos. Pesquisa metodológica, desenvolvido em cinco etapas: 1) Pesquisa de campo realizada com 147 TE que atuam no Hospital Regional do Oeste (HRO), com vistas à identificar o conhecimento destes profissionais sobre o PE. 2) Construção da Tecnologia educacional, baseada nos resultados na primeira etapa, na legislação vigente e busca bibliográfica, criada por meio do CANVAS; 3) Validação do conteúdo por nove especialistas em PE, integrantes da Comissão do PE (COMPENf) do HRO, realizada por meio de formulário via *Google Forms*, contendo 19 perguntas. A análise da validação de conteúdo deu-se por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC). No HRO, a COMPENf é composta por Docentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Enfermeiros coordenadores e assistenciais do HRO. 4) Plano de intervenção elaborado em forma de capacitação acerca do PE para técnicos que atuam no HRO e que prevê a capacitação de aproximadamente 700 TE. 5) Publicização e divulgação do guia de forma impressa e em formato *on-line*, divulgado no site biblioteca universitária (BU) da UDESC. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UDESC sob parecer número 3.559.186 e 3.948.170. Na etapa 1, os resultados

apontam a falta de conhecimento dos TE acerca das etapas do PE e do seu papel na implementação do PE, uma vez que não foram sensibilizados para tal em sua formação técnica, emergiu a compreensão distorcida ou incoerente, como por exemplo, o fato de a classe médica poder realizar Diagnóstico de Enfermagem, ou mesmo não conseguirem relacionar corretamente os conceitos das etapas do PE (SANAGIOTTO; BORSOI, 2021). Quanto a etapa 2, o guia foi desenvolvido por meio de busca bibliográfica realizada nas bases de dados Biblioteca em Saúde (BVS) e *Google Acadêmico* nos meses de janeiro a março de 2021. Foram identificados 17 artigos que tinham como objeto de estudo o PE e SAE voltado aos TE. A legislação foi pesquisada no próprio site do COFEN e identificou-se cinco documentos com aderência ao conteúdo. Com base nos artigos e legislações analisadas, foi possível desenvolver o guia contendo orientações acerca de conceitos, leis, resoluções e participação do TE na implementação do PE em ambientes hospitalares. Na etapa 3, a validação de conteúdo obteve IVC total de 82% e evidenciou que a Tecnologia Educacional, do tipo Guia, que vem sendo utilizada pelos TE, possui conteúdo apropriado e validado garantindo a formação no serviço e, conseqüentemente, aumentando a qualidade dos serviços prestados. A etapa 4 previu a entrega do guia aos TE, em forma impressa, durante as capacitações realizadas de forma presencial, tendo início no dia 31 de maio de 2022 com acadêmicos da UDESC, nos setores de neurologia, Unidade de terapia intensiva, oncologia, pronto socorro, centro obstétrico e clínica médica, no período matutino e noturno e, com acadêmicos da UFFS, nos mesmos setores para as equipes do período vespertino. Ainda, as capacitações foram incorporadas como parte integrante na admissão de novos TE pelo serviço de educação permanente do hospital. O guia foi registrado com ISBN, impresso para entrega, mas também foi disponibilizado em formato *on-line* e está disponível na Biblioteca Universitária da UDESC, no link: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000094/00009495.pdf>. Conclui-se que a produção e validação de tecnologias inovadoras para a implantação e implementação do PE traz benefícios para todas as instituições envolvidas, uma vez que fortalece a relação ensino serviço, por meio da pesquisa e de ações de educação continuada, estimulando o processo de cuidar e educar por meio da consulta ao material desenvolvido. A formação em serviço amplia o conhecimento dos TE proporcionando um cuidado seguro, eficaz e resolutivo.

Palavras-chave: Processo de enfermagem. Tecnologias. Formação Técnica